

Mãe Viva

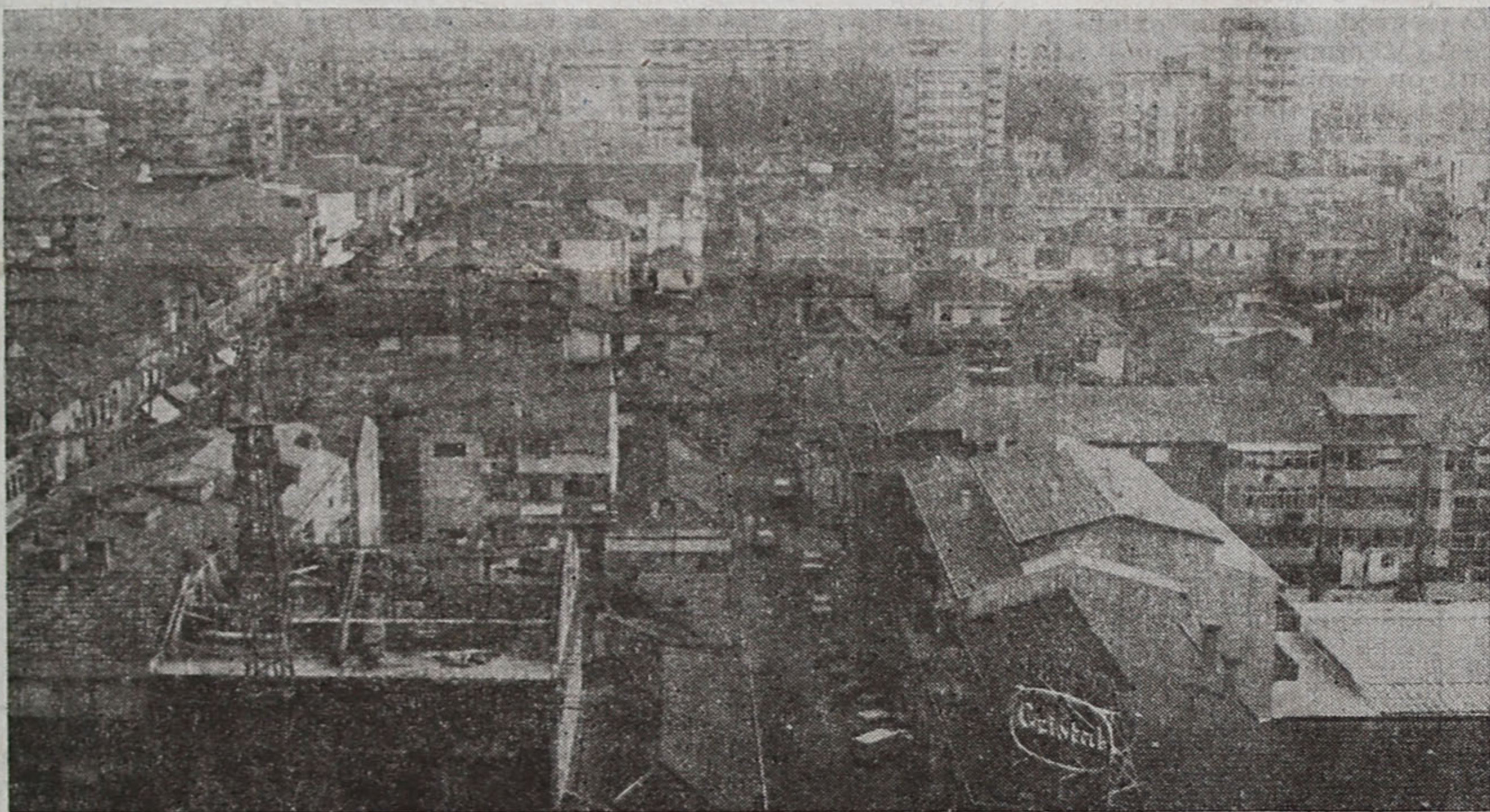
Director: NUNO BARBOSA

SEMANARIO

ANO IX N.º 394 — PREÇO 15\$00 — 14/6/84

CDS "AO ATAQUE"!

ONZE ANOS SE PASSARAM...



Já começa a ficar distante o dia 16 de Junho de 1973, data em que Espinho, juntamente com Almada e Póvoa de Varzim, foi elevada à categoria de cidade. No decorrer de todos estes anos muito se falou já a respeito das virtudes(?) e defeitos(?) do estatuto de cidade. Não é essa, portanto, a intenção desta nótula.

Pretendemos, tão simplesmente, e à semelhança do que se passa com as pessoas, dar os parabéns a Espinho...

De há 11 anos para cá alguma coisa foi feita, outra terá ficado por fazer. Que a cidade mudou, isso é indiscutível. Para melhor ou para pior, caberá a cada um de nós ajuizar. Mas mudou. Tal como cada

um de nós, em cada ano que passa.

«Cidade do futuro», chamou há dias a Espinho o Prof. José Hermano Saraiva. Sim, sem dúvida que do futuro. Mas que seja uma cidade do presente, com os pés bem assentes, sem sonhos megalómanos nem mesquinhices provincianas.

Parabéns, Espinho...

- Retirada a confiança a Valdemar Martins
- Exigida a demissão da Câmara PS

— PÁGINA 5

VOLEIBOL S. C. E. NA FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

— PÁGINA 7

Adriano Pereira Lopes

UMA VIDA DEDICADA À ARTE

— ÚLTIMA PAGINA

1.ª Exposição de Artistas Espinhenses

LINHAS E CORES ENCHEM O «ONDA»

— PÁGINA 3

Transportes urbanos mais caros

— PÁGINA 5

ESPELHO MEU

NÃO MATEM A CIDADE

...A desilusão desorientara-me a rosa dos ventos.

Momentaneamente, o desequilíbrio geográfico tornou-se estúpido:

— Espinho?! Onde raio fica isso? Ao menos é terra de gente?

— Tem calma, estas coisas acontecem. Sempre tens a praia...

O mar... de novo o mar. E a bússola mental regressou ao ponto magneticamente cardeal. Conformado já com a realidade dos factos galguei o Douro e assentei arraial.

Onze anos após uma passagem ligeira, seis anos depois de uma estadia ocasional, eis-me na cidade onde nunca me passou pela ideia vir a viver!

Obstinadamente vasculhei a memória. Apenas o mar... sempre igual a si mesmo, ora manso ora furioso, tão submisso como violento, oportuno e indiscreto mas sempre, sempre, sem traços de circunstância.

A rua veio de imediato. Montras coloridas que a gente olha, (só); iluminação verticalizada que se esvai para norte e sul, atingindo o climax a poente restrito; cafés mais ou menos luxuosos, casas, prédios, vivendas expressamente agradáveis ao olho nu... E comboios a meio, empenchando a progressão. Dividindo o que outras linhas sempre uniram.

APARENCIA. Que digo eu! O impressionante, o «filosofar» e saber das coisas que preocupam a «sociedade»: os crimes dos outros, os roubos de alguns e sobretudo a política, esse factor comum, divisor dos bons e dos maus, dos que pintam paredes mas não se escondem e dos que as pintam mas têm vergonha de o confessar; dos gre-

vistas e revoltados com razões para muito mais e dos que não têm mais razões para nada.

E o contrário de tudo isto, nos que estão do outro lado.

Amarga me foi esta Espinho, logo que a aparência se desfez.

Fui ao Casino dar uma olhadela. Afinal há dinheiro para gastar... mesmo os que se queixam da vida cara! Os cafés enchem-se, a horas certas e incertas, as ruas também e a cidade não pára.

A segunda-feira perde-se o preconceito e compra-se barato na feira. Nos restantes dias da semana não se liga ao vizinho...

A cavaqueira continua na discussão da cafeína e do croquet. A conspiração inventaria ideias anedóticas da luta em que ninguém crê.

Morre a cidade ao norte e os defensores vão para sul, morre a sul, vão para norte, morre lentamente em qualquer parte e alguém faz contas ao lucro da certidão de óbito...

Já desiludido me rendo e eis que do outro lado da cidade descubro, de repente que Espinho continua, talvez mais cruel e verdadeiro.

O mar... sempre o mar, abafa os gritos e desentendimentos, as ameaças e actos consumados e sobretudo a miséria, sempre acompanhada com cheiro de sardinha assada.

Aos domingos há futebol e, depois, copos na taberna. A noite, a novela consome impulsos recalçados e o árbitro jaz descansado, quiçá na cadeira de um qualquer cheque visado.

Ainda assim, também deste lado da cidade a fraternidade não encontrou guarida.

Retrospectivo a minha estratégica posição e descalço a bota. Aperto cordões e tiro a minha conclusão: ninguém quer a cidade por inteiro — para uns, Espinho cidade, para outros, Cidade espinho!

Então recordei confrangido que nesta terra muita gente já me perguntou onde fica tudo menos o Casino, o campo da Avenida e a Praia...

Triologia que nos divide e divide a cidade, qual árvore ancestral de frutos amaldiçoados, porque não dá aos Homens o mel da Esperança?

Onze anos de nome renovado, coberta de manto verde nas praias conquistado, porque esperas, ó cidade, para abrir mãos à fraternidade?

Quantas memórias mais o teu mar terá de tragar, antes que o bom-senso se instale no quotidiano e evite a cirúrgica intervenção que a tudo e todos leva para o caos!

O segredo já não existe e a este tempo sabeis que até nem sou espinhense. Mas não cuideis que apenas os espinhenses gostam de Espinho.

A cidade merece o esforço de todos quantos a querem fazer melhor.

Se a mudança está tão só na mente das pessoas, não me venham com essa de que somos um país pobre e não há dinheiro para tudo.

Espinho-Cidade está em aniversário.

PARABENS.

F. L.

Concurso "Resposta à Linha"

"Europeu de Futebol" será o próximo tema

É verdade! Na próxima sexta-feira, já com o Campeonato Europeu a «rolar» nos estádios franceses, o nosso tema será precisamente esse — tudo o que diz respeito a essa competição. Portanto, caro leitor estude tudo o que diz respeito ao tema porque pode ser que o telefone toque...

...Tal como tocou na residência de António Pinto Correia de Matos, vencedor da 4.ª sessão da 2.ª série. A pergunta que versava o tema «Televisão» era a seguinte: «Qual o nome do programa do Maestro António Vitorino de Almeida, que é emitido aos domingos à noite». «As fontes do som» foi a resposta correcta do nosso leitor, quase, quase, ao expirar do minuto que damos para a resposta.

Para a semana aqui estaremos de novo com novidades sobre a 5.ª sessão do «Resposta à Linha».

FARMÁCIAS

- Quinta — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 720331
- Sexta — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 720250
- Sábado — Farmácia Higiene — Rua 19 n.º 393 - Tel. 720320
- Domingo — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 720092
- Segunda — Teixeira — Av. 8 Centro Comercial - Tel. 720352
- Terça — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 720331
- Quarta — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 720250

RIFAS DA NASCENTE

38.ª SEMANA — 7/6/84

- 361 — 5000\$00 — Rosa Fonseca
- 061 — 400\$00 — Deolinda Conceição M. Peralta
- 161 — 400\$00 — José Figueiredo
- 261 — 400\$00 — Armando Moreira
- 461 — 400\$00 — Hamilton Pinhal
- 561 — 400\$00 — José Henrique A. Gil
- 661 — 400\$00 — GAN
- 761 — 400\$00 — Joaquim Sá
- 861 — 400\$00 — Fernando Rogério C. R. Pereira
- 961 — 400\$00 — Henrique Ferreira

RASCUNHOS

Todos sabemos que o português valente é internacionalmente reconhecido como perito no desenrascanso. Coisa que tenha que ser resolvida sobre o joelho é cá com a gente.

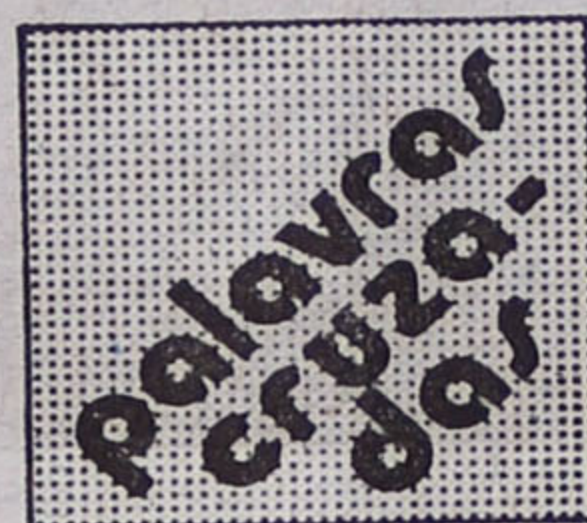
Prever com antecipação e prover a prazo dilatado, isso é com os outros, os que têm o capital, a tecnologia, a inteligência. Esses é que raramente fazem qualquer coisa de afogadilho. Primeiro têm que consultar a bruxa, os astros, o bioritmo, o computador.

Nós, não. Se um Governo pensa em termos de futuro e se põe a projectar um projecto como o de Sines, acaba por não resultar, como está à vista. Se uma autarquia local desenvolve um sonho de longo prazo para um parque cidadão, atira-se com o dossier para um canto, porque não é prioritário. Se uma ideologia polí-

tica tem vislumbres de realização muito demorada, vai para a gaveta.

Mas como os ventos da história não deixam de soprar, tenta-se a experiência. Se não vejamos há quanto tempo começou já a batalha para as próximas eleições do Presidente da República. E vejamos também como já começa a falar-se nas personalidades que as diversas formações partidárias deverão pôr à cabeça das listas para as eleições autárquicas do próximo ano. Já há quase tantos presidencialistas como eleitores. Tantos, vírgula, porque eu não sou presidencialista de nada.

Esta febre dos presidentes futuros faz-me lembrar um disco de velhos tempos, quando não havia estereofonia, os discos eram dos pequenos, a



N.º 72

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS

- 1 — É arte para bons garfos. 2 — Comerciante que o

VERTICAIS

- 1 — Lá se compram artigos

MARE VIVA

SEMANÁRIO

Director: NUNO BARBOSA

CHEFE DE REDACÇÃO — Jorge Lopo
 REDACTORES — Carlos Fresta, David Pontes, Francisco Lopes, João Barrosa, Manuel Fonseca e A. Moreira da Costa
 REPORTAGEM FOTOGRAFICA — José Oliveira
 COLABORADORES — Carlos P. Morais
 PAGINAÇÃO — Augusto Mota, João Barrosa e Manuel Fonseca
 CORRESPONDENTES — Antero Monteiro (S. P. de Oleiros), Antenor Pereira (Silvalde), António Pinto (Moselos), Henrique Ribeiro (V. Feira), Henrique Sil (Anta), Joaquim Devesas (S. Félix da Marinha) e Manuel Santos (Guetim)
 Propriedade da Nascente — Coop. de Acção Cultural — Redacção: Rua 62, 251 - Telef. 721621
 Composição e impressão: Tipografia Meneses — Cooperativa Gráfica de Espinho, S. C. R. L.
 Rua 14 n.º 903 — Telef. 721016
 Depósito Legal 2048/83
 Tiragem deste número: 2000 ex.

de escritório. 2 — Fá-lo quem compara; esta é adversativa; elas. 3 — Meias seringas; é o que se aposta ao jogo. 4 — Faz eco ao Tic; pessoas assim não devem ver filmes de terror. 5 — Há quem goste mais de o fazer que de receber. 6 — A nobreza fá-lo; serve para incitar o burro. 7 — São habituais; aqui está. 8 — Tem muitos aviões militares; esta ave tem pernas altas; no meio dos campos. 9 — Tumor do gado; não conduza se está com um grão nela; esvaziái. 10 — É o primeiro primo; não tem eira nem beira. 11 — É pequeno mas voa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 71

HORIZONTAIS: 1 — Triângulo. 2 — Ia, nó, safio. 3 — Adir, real. 4 — Embates, roi. 5 — Arremede. 6 — Unia, atigar. 7 — Vil, atinado. 8 — Ap, ruam, mim. 9 — Duma, roi, af. 10 — Alegria, Au. 11 — Aluimentos.

VERTICAIS: 1 — Tire, uva-da. 2 — Rã, manipula. 3 — Abril, mel. 4 — Andara, ragu. 5 — No'te, au, ri. 6 — Remataram. 7 — Us, sétimo. 8 — Lar, DIN, Ian. 9 — Ofereçam, ut. 10 — Ião, adia. 11 — Pollicromias.

1.º Exposição de Artistas Espinhenses

LINHAS E CORES ENCHEM
O «ONDA»

Numa organização conjunta da Cooperativa Nascente e de um grupo de artistas espinhenses, encontra-se patente ao público no edifício do antigo café «Onda» uma exposição de artes plásticas que decorrerá até ao próximo dia 24 do corrente mês de Junho.

Integrando 84 trabalhos de 31 artistas, todos eles de alguma forma ligados à nossa cidade, a presente mostra constitui a primeira iniciativa do género realizada em Espinho, em dimensão e qualidade. Com efeito, o público terá oportunidade de contactar com trabalhos de grande beleza estética e rigor técnico, assinados por artistas já consagrados, como Fernando Cruz ou Alberto Baptista, ou por outros cuja obra tem permanecido ignorada, por culpa das muitas dificuldades que é preciso vencer neste país de cultura proscrita. E, neste aspecto, a exposição é coisa conseguida, uma vez que nela participa muita gente nova nestas andanças, provavelmente ignorada dos seus pró-

prios conterrâneos.

Entretanto, no sentido de tornar mais viva e interveniente esta iniciativa, está previsto um conjunto de realizações que procurarão «desmontar» o mecanismo de criação artística no domínio das artes plásticas, uma área cultural que nesta matéria se tem mantido um feudo de entendidos. Assim, para além de visitas guiadas para estudantes vão-se realizar três colóquios, um com a participação dos artistas que apresentam trabalhos na exposição, outro so-

bre a criação artística e, finalmente, com outro sobre Amadeu de Sousa Cardozo, um dos percursores do futurismo em Portugal, que em Espinho viveu, e onde veio a falecer em 1918. No conjunto de realizações paralelas, inclui-se também um «sketch» feito por alunos da Escola de Belas Artes, em data a anunciar.

Num dos próximos números do nosso jornal, contamos apresentar uma reportagem mais desenvolvida sobre a exposição e as iniciativas que a ela paralelamente decorrem.

ESTA CIDADE

NASCENTE ORGANIZA
SESSÃO PARA CRIANÇAS

Uma sessão para crianças, com pintura, desenho, trabalhos manuais e modelagem em barro e plastilina irá ter lugar no próximo dia 23 do corrente, no Parque João de Deus, entre as 10 e as 12,30 horas. Esta sessão, que se integra nas actividades que a Coop.

Nascente tem programadas para o mês de Junho, substituirá uma outra com as mesmas características que não se realizou no passado dia 3 devido ao mau tempo que se fez sentir, e se integra nas comemorações do Dia Mundial da Criança.

PARA O DIA DAS COLECTIVIDADES...

...o seu secretariado tem programada para amanhã, sexta-feira 15, pelas 21,30 horas, uma reunião que será para a discussão dos últimos pormenores ainda relativos às comemorações que terão o seu início no princípio do próximo mês.

Ainda sobre este assunto podemos também informar que, na passada sessão ca-

marária, foi presente um ofício em que os organizadores das comemorações do Dia das Colectividades solicitavam à Autarquia todo o apoio logístico e financeiro possível. O assunto não seria no entanto alvo de qualquer deliberação, transitando a sua discussão para a próxima reunião do Executivo.

PISCINA DESCOBERTA ABRE
AS SUAS PORTAS

Embora o estado do tempo, nos faça crer que a época balnear ainda tarda, a verdade é que o calendário aponta este mês como aquele em que as pessoas começam por aí a afluír para disfrutar das nossas praias. E a comprová-lo está o facto da Piscina Solar Atlântico, ter reaberto as suas portas no pas-

sado sábado, dia 9, para mais um período de veraneio.

Um outro sintoma de que o Verão está aí são as papeleiras que ultimamente têm sido colocadas nas nossas praias. Para que ninguém se queixe que não tem onde pôr o lixo, elas já lá estão.

A FACILIDADE DE TER UM CARRO NOVO

— É coisa que muito acontece por esse país fora, na maior parte dos casos implicando bandos bastante bem organizados. Não é, porém, esse o caso que vamos relatar, embora a situação também não seja inédita. Rouba-se um carro na sucata, compra-se outro e aí a ideia vai passando à prática. Do velho, é aproveitada a chapa da matrícula, os números de quadro e motor que depois

passarão a figurar naquela que foi roubado.

Este todo o cenário montado por Mário Alberto Alves Borges, pintor de automóveis, e residente em S. João de Ver, que, com outro seu colega ainda não localizado pela Polícia, furtaram dois veículos de marca Datsun. O Mário viria a ser capturado no passado dia 28 na av. 8 e enviado a tribunal, pelo que recolheu a Custódias.

ELEIÇÕES NO PS LOCAL

Na secção de Espinho do Partido Socialista, decorreu no passado dia 2, a eleição dos Delegados ao Congresso Distrital de Aveiro daquele partido. Em confronto estavam duas listas. A Lista A, proposta por Rosa Maria Albernaz e com a

designação de «Moção de Unidade Distrital» de Gilberto Madail, e a lista B de Carlos Candal, «Moção de Unidade na Acção», promovida por Avelino Zenha. No final da votação a lista A elegeu 7 delegados contra 1 da Lista B.



De 15 a 18/6

«O REGRESSO DO
INSPECTOR MARTELADA»

NAM/ 13 anos

O nome de Bud Spencer no elenco desta coisa é (má) garantia de que este filme é pouco mais do que o costumeiro festival de pancadaria. O que é que se há de dizer mais acerca deste sub-produto da cinematografia italiana? Na-

da. Em relação ao «Inspector Martelada» já nestas colunas dissemos que era de fugir. Que dizer deste «regresso»? Obviamente, o mesmo...

De 19 a 21/6

«GANGSTERS DAS
QUATRO RODAS»

M/ 16 anos

Oh! semana desgraçada no que toca a filmes no cinema do Casino! Mais corridas, mais violência, enfim, uma total «xaropada» australiana, apesar da boa fotografia. «Aventureiros da noite», «marginais», «semeando o pânico entre os habitantes dos locais onde se deslocam, eis, em breves traços, parte do argumento «disto»...

Decididamente, o Cinema do Casino anda cheio de azar no

MEMÓRIA DE ESPINHO

A Nascente vai organizar nos próximos dias 12 a 17 na Câmara Municipal de Espinho uma exposição dedicada à fábrica Brandão Gomes. Esta exposição culminará com uma visita guiada, por pessoas ligadas à fábrica, que conduzirão aqueles que no dia 17 estejam às 10 horas em frente à Câmara, local da concentra-

ção dos visitantes. Será também lançado durante a exposição uma brochura sobre esta fábrica.

Eis sem dúvida uma oportunidade para aquele espinhense que se interessa pela sua terra, de fazer uma pequena viagem ao passado, observando essa fábrica que teve uma importância fundamental na for-

mação de Espinho, que foi considerada a maior indústria conserveira da península, que devido à grande qualidade dos seus produtos levou o nome de Espinho às mais diversas partes do mundo.

A exposição terá de tudo um pouco desde todo o gé-

continua na página 6

que respeita à qualidade dos filmes que tem, ultimamente, apresentado...

AINDA A TEMPO — No próximo domingo às 11 horas da manhã, vá e leve os seus filhos ao Cinema do Casino para ver «ASTERIX e CLEOPATRA». Você vai divertir-se e os seus herdeiros também... Nem tudo podia ser mau, não era?

Contabilidade

GESTÃO, FISCALIDADE.

ESCRITAS GRUPOS A e B

RECUPERAÇÃO DE
ATRASOS

TELEFONE 572132

Organizado pela Nascente,
Espectáculo Coral na Piscina

Numa organização da Cooperativa Nascente, através do Coro Popular de Espinho, realizou-se no passado sábado, no Salão da Piscina, um espectáculo de música coral que contou com a presença do Coro Polifónico de Aveiro e do Coro organizador do certame.

Do espectáculo podemos destacar três partes. A primeira em que actuou o Coro Popular de Espinho, tendo este grupo orientado a sua intervenção com cinco curtas canções que resultaram num agradável momento de música coral. A segunda parte estaria reservada para o Coro Polifónico de Aveiro, fundado em 1982, que com outras tantas canções viria igualmente a registar uma

boa actuação. Na parte final deste espectáculo, que resultou de um intercâmbio que a Cooperativa Nascente tem sempre procurado prosseguir com outras associações, cantaram os dois Coros juntos, regido por Manuel Lopes Sarrico do Coro Polifónico de Aveiro. No conjunto de cinco canções interpretadas, as três últimas seriam de Fernando Lopes Graça, «Homens que vão p'ra guerra», «Acordai» e «Canta Camarada canta».

Apenas uma nota final para o público que esteve presente em número bastante apreciável dadas as características do espectáculo e à sua pouca frequência entre nós.

TRANSPORTES URBANOS AUMENTAM

O aumento dos transportes urbanos, que a partir da passada segunda-feira passaram a custar 20\$00 os bilhetes simples e 160\$00 as séries de 10, juntamente com a decisão da Câmara em manter a Ocupação dos Tempos Livres (OTL) para jovens e a deliberação no sentido de entregar a uma empresa para estudo, a instalação de sinalização semafórica em várias artérias de Espinho, foram os assuntos tratados na passada sessão camarária que destacamos para este relato.

TRANSPORTES URBANOS MAIS CAROS

Perante um ofício da empresa que explora as carreiras de transportes públicos na nossa cidade, Turispraia, o executivo municipal não viria a fazer mais do que dar o seu acordo ao aumento dos preços. Assim e tal como já referimos, os bilhetes simples passarão a custar 20\$00 e as séries de 10 unidades terão o preço de 160\$00. Acrescenta-se ainda que os transportes tem tarifa única. Para justificar estes aumentos, a Turispraia, no seu ofício, argumentava que a rentabilidade económica da empresa tornasse praticamente impossível.

As novas tarifas, que já deveriam ter entrado em vigor desde o passado dia 1, apenas registaram esta subida a partir de segunda-feira, dia 11.

CÂMARA VAI SUPORTAR OTL

Como é do conhecimento geral, o governo não vai este ano financiar a habitual Ocupação dos Tempos Livres.

reunião da câmara

No sentido de não acabar com esta experiência, que durante a época de verão tem ocupado muitos jovens na nossa cidade, a Câmara viria a deliberar dispendir uma verba de 1500 a 2000 contos para financiar o OTL. Para Artur Bártolo esta decisão justifica-se porque «a experiência em anos anteriores tem sido positiva e tem havido muitas solicitações por parte dos jovens». Esta seria também a opinião dos restantes vereadores e mereceria a unanimidade.

O critério a seguir será o mesmo adoptado em anos anteriores, o que possibilitará a cerca de 300 jovens ocuparem

-se durante um mês, no período de Julho a Setembro, na OTL.

SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA PARA NOVAS ARTERIAS DA CIDADE

Os cruzamentos da rua 20 com as ruas 7, 23, 33 e 62, terão dentro em breve, se a deliberação da Câmara se concretizar dentro do mais breve espaço de tempo, sinalização semafórica. Recorde-se no entanto, que este assunto não é a primeira vez que sobe a plenário. Ele já foi alvo de uma proposta do próprio Presidente da Câmara e agora voltou novamente.

Já tinha sido aberto um concurso público para a apresentação de propostas por várias empresas e, mediante as propostas existentes, foi pedido um parecer à Repartição Técnica. Desse parecer viria a resultar uma alteração à postura de trânsito. E na opinião do Chefe da RT, Eng.º Pinto Correia, no caso da rua 7 e 20, a simples alteração da postura, só permitindo as viagens à direita, já eliminaria grande parte dos acidentes ali registados.

Na votação, a Câmara viria a deliberar no sentido de aprovar a sugestão da RT quanto à alteração da postura, adaptando a montagem dos semáforos de acordo com essa alteração.

"BARCA NOVA"

O nosso companheiro «Barca Nova», semanário da Figueira da Foz cuja publicação estava suspensa há pouco menos de um ano, deu de novo «sinais de vida»! Foi com justificada alegria que recebemos na nossa Redacção o n.º 242, que ao cimo da 1.ª página proclamava «O Barca Nova tem de regressar». Pois claro que tem, amigos! Nós, «Maré Viva», também já passámos por uma situação semelhante à vossa, já lá vão quase

dois anos, e... aqui estamos! As dificuldades são de todos nós, órgãos da imprensa regional. Haja vontade para as vencer que, isso, já é meio caminho andado. Desânimos é que não! Vamos lá a pôr essa Barca de novo a navegar, o mais depressa possível. Tal como vocês dizem no vosso Editorial «Confiamos em ti, amigo!»

Para o «Barca Nova» um abraço de coragem do «Maré Viva». Força!

Programa do Dia da Cidade

No final da sessão camarária da passada sexta-feira e porque nos foi dada essa oportunidade, indagamos a Câmara sobre qual seria a programação para assinalar o Dia da Cidade, no próximo sábado, 16 de Junho.

A resposta foi óbvia e não constituiu qualquer surpresa. «Não há nada de concreto». E perante o nosso gesto para registar estas suas primeiras palavras, o Presidente da Autarquia acrescentou: «Mas há um convívio entre autarcas de Espinho e de Valongo, cujo programa ainda não tem a sua redacção final e que se realiza nesse mesmo dia. Pode, por isso, muito bem fazer parte das comemorações. Há por outro lado, uma série de realizações que a Cooperativa Nascente vai efectuar, e se as colectividades solicitam o subsídio e a colaboração da Câmara, porque não essas realiza-

ções fazerem também parte das comemorações do Dia da Cidade».

É óbvio que a resposta não satisfaz. Em primeiro lugar, porque embora o convívio se realize no mesmo dia, ele não pode ser integrado no nada, já que as comemorações não existem. Isto para além de ele ter sido sugerido por uma entidade estranha à Câmara (ler notícia noutro local). Em segundo lugar, gostaríamos apenas de lembrar principalmente àqueles vereadores que esboçaram um sorriso de grande satisfação perante a resposta do sr. Presidente, que quando foi das comemorações do 10.º aniversário do 25 de Abril, para alguns vereadores o programa deveria ser o da Câmara e não o das colectividades. Agora, e porque a Autarquia nada tem, as realizações da Nascente já servem muito bem. É apenas uma questão de conveniência.

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua da Fonte - Silvalde — Telef. 723489
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas)
SILVALDE Telef. 723489 e 722034

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:

Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeiradas, Açorda
de peixe, Bons vinhos
Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

Casa VERMAR

José Rachão e António Marinhão

Especialidades em arroz de
marisco, Caldeirada e todos
os géneros de Petiscos
Bons Vinhos - Bom Ambiente
R. 2 n.º 1413 — ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista

Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande Variedade de
Petiscos
R. 23 n.º 808 - Tel. 723152
ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PÉROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Telef. 7643575 — PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 N.º 227/231 Telef. 722986 — ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C
TELEF. 720584

SNACK-BAR
MARISQUEIRA
RESTAURANTE

"SEREIA"

Av. 8, 702 — ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582-1.º Esq.
Sala 3

Telef. 723811 — ESPINHO

Rosa Zélia Vita de Oliveira

Sua família vem por este ÚNICO MEIO agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

CDS "AO ATAQUE"!

Junto à Escola Primária N.º 5

Uma armadilha para centenas de crianças

- Retirada a confiança a Valdemar Martins
- Exigida a demissão da Câmara PS

No passado domingo, dia 10 a Comissão concelhia do CDS de Espinho, realizou no Hotel Praiagolfe uma conferência de imprensa com vista a informar a imprensa e a população de Espinho acerca de toda a movimentação em torno das eleições para a comissão concelhia local.

Presidiu a esta conferência o secretário geral do CDS, professor Vieira de Carvalho, ladeado por Horácio Marçal, deputado do CDS na Assembleia da República, Leonardo de Azevedo e António Garcês da Comissão Distrital e Carlos Sousa, membro da Comissão Nacional do CDS.

Fernando Lima, da Comissão concelhia de Espinho deste partido, historiou todo o processo que o «Maré Viva» noticiou em devido tempo. A comissão concelhia foi empossada na presença de Lucas Pires e demais personalidades do estado maior daquele partido, em Aveiro no passado dia 21 de Janeiro.

Por outro lado, salientou que o CDS vai aparecer em força no ano de 1985. De momento, podemos adiantar que está já escolhido o perfil do candidato à presidência da Câmara. É militante do CDS

e apresenta-se para ganhar. No decorrer deste mês o CDS, terá uma nova sede local, afirmou Fernando Lima.

RETIRADA A CONFIANÇA AO SEU VEREADOR

Em carta dirigida aos órgãos autárquicos, Governo Civil, Partidos Políticos, Câmara Municipal e Assembleia Municipal e ao interessado, a Comissão Executiva deste partido, datada de 9 do mês em curso anuncia que «RETIRA A CONFIANÇA POLÍTICA ao vereador Valdemar Martins, depois de apreciado o seu comportamento cívico e político relativamente ao partido».

Entretanto, a situação de Moreira de Sousa será apreciada em devido tempo, uma vez que este tem o seu mandato suspenso na Assembleia Municipal. De momento está suspenso preventivamente até conclusão do processo disciplinar instaurado pela distri-

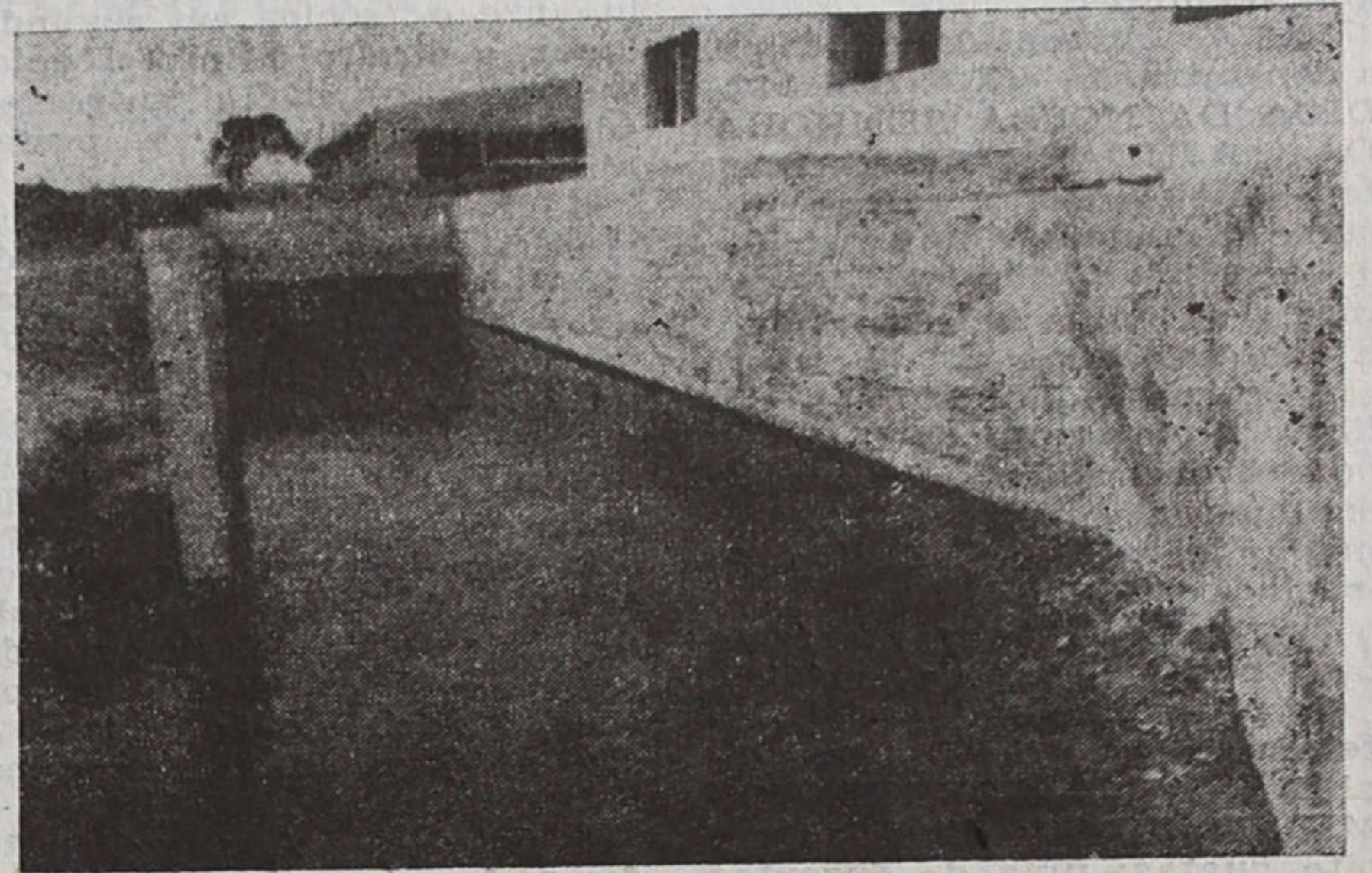
EXIGIDA A DEMISSÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Por seu turno, Luís Gomes

apresentou à imprensa um documento de seis páginas onde faz referência ao programa do PS e ponto a ponto disseca o que até ao momento foi realizado por aquele partido na presidência do executivo camarário. Segundo o documento «nada foi feito», e o que foi realizado sectorialmente é trabalho dos vereadores por sua iniciativa. Em conclusão o CDS local salienta «que o presidente Artur Bártolo e seus correligionários do PS constituem o conjunto partidário... mais negativo que este concelho de Espinho jamais teve. E porque não acreditamos em milagres... só resta ao Independente presidente e aos vereadores do PS demitirem-se...»

No decorrer da conferência de imprensa os elementos do CDS local, bem como os elementos da distrital deste partido criticaram severamente um jornal da cidade devido à parcialidade como noticiaram os acontecimentos na secção local deste partido. Seguiu-se um período de justificações que alongou a conferência perdendo algum interesse uma vez que muito prometia em termos de novidades.

Exactamente com este título publicámos no nosso jornal de 30 de Junho de 1983, um artigo em que pretendíamos alertar os espinhenses para o perigo que representava, na altura, o prédio inacabado junto ao antigo Colégio de Nossa Sra. da Conceição, actual Escola Primária n.º 5. Quase um ano volvido, a situação mantém-se.



Um ano passou. Tudo está na mesma...

A única modificação da situação foi, de facto, a reparação da vedação de arame que «tapa» aquele autêntico «mono» urbanístico. Mas os riscos aumentaram, porque, a partir de Outubro passado, entrou em funcionamento a nova Escola Preparatória, com mais de mil e duzentos alunos que, com a força da idade e o naturalíssimo espírito de aventura, têm todas as capacidades e mais uma para pular aquela frágil vedação e dar início a uma aventura que poderá terminar mal.

A AGUA ESTA LÁ!

É verdade! As caves inundadas continuam. Os alçapões, idem. A garagem cheia de água também. Tudo igual ao que descrevemos no nosso número 346, já lá vai quase um ano. Enquanto isso, e apesar da crise de habitação que afecta todo o país (Espinho, naturalmente, incluído) aquele conjunto habitacional nada mais é que um esqueleto, miseravelmente desaproveitado, dormindo numa estúpida letargia, apesar de, ao que sabemos, a autarquia ter possibilidade de tomar posse administrativa do mesmo...

Remendaram a vedação que, na altura em que fizemos a reportagem sobre o assunto, estava derrubada. Tão somente isso foi feito. O perigo sub-

siste, tal como a crise de habitação. Ao que sabemos, a marginalidade continua a acotar-se naquele esqueleto urbano, apesar das vedações. Dizíamos no nosso jornal de 30 de Junho do ano passado: «Antes, que seja tarde, alguém tem de fazer alguma coisa!». Ninguém fez nada.

MILHÕES DE LITROS DE AGUA...

...continuam lá! Aliás mais uma vez repetimos este subtítulo que utilizámos há quase um ano em referência ao mesmo assunto. As garagens e a cave do edifício continuam a ser uma autêntica piscina mortal para quem lá entre. Toda a maquinaria usada para a construção do que lá está, lá continua. Inclusive as betoneiras submersas! Tudo na mesma. Tudo cada vez mais na mesma...

Não temos um jardim infantil em termos, cá pelo burgo. Temos, isso sim, uma macabra estrutura inacabada onde muitas das nossas crianças têm hipóteses de brincar, diariamente, com a morte. Quem é o culpado desta situação? Que legitimidade há na manutenção duma situação que está quase a «fazer dois anos»?

Alguém tem resposta para tanta pergunta?

NA PISCINA, DIA 16

1.º Encontro de Associações Espinhenses

O «1.º Encontro de Associações Espinhenses pela Casa da Cultura», organizado pela Cooperativa Nascente, vai decorrer já no próximo sábado, 16 de Junho, Dia da Cidade, no Salão Nobre da Piscina de Espinho. Ai, irão com certeza ser debatidos alguns dos problemas que se prendem com a criação e futuro funcionamento de uma Casa da Cultura e que até ao momento tem permanecido, no nosso Concelho, um pouco esquecidos.

Para o efeito estão já confirmadas as presenças de algumas entidades convidadas, Comissão de Coordenação da Região Norte (Dr. Cabral Ferreira), Comissão Coordenadora Distrital do Porto, da DGEA (Dr.ª Maria Pinto), Delegação Regional do FAOJ de Aveiro, Direcção de Serviços de Animação Cultural da Direcção Geral de Acção Cultural, Ministério da Cultura (Modesto Navarro), Vereador da Cultura da Câmara de Matosinhos (Dr. Dias da Fonseca), que, através da sua presença em Espinho, darão por certo às colectividades do Concelho alguns ensinamentos prove-

nientes da sua experiência, tanto na criação de Casas da Cultura em outras localidades como no trabalho cultural que as Associações podem desenvolver e, também, qual o papel dos órgãos do Poder Local no desenvolvimento dessa mesma acção cultural de forma a que ela vá ao encontro dos reais interesses das populações.

Nesse sentido, podemos informar que no passado sábado decorreu na sede da Cooperativa Nascente uma reunião onde as colectividades presentes chegaram a algumas conclusões quanto à duração do Encontro. Assim, ficou acordado que o «1.º Encontro de Associações Espinhenses pela Casa da Cultura», decorrerá durante o período da tarde com início às 15 horas e que se poderá estender até às 19. Em primeiro lugar será auscultada a opinião dos diversos convidados que tenham comunicações a fazer, bem como das Associações que entendam desde logo manifestar a sua posição sobre esta problemática. A parte final, estará reservada para as Associações debaterem entre si o caso con-

creto da sua Casa da Cultura. De referir que um prolongamento a este Encontro poderá ser a solução a adoptar, para que daí possam resultar algumas conclusões a entregar aos diversos órgãos de Poder Local.

Uma última nota, para acentuar, tal como já o fizemos a semana passada, que o Encontro será também aberto a participantes individuais que de algum modo se interessam por estas coisas e queiram estar presentes. Para isso, lembramos que podem ainda fazer a sua inscrição na sede da Cooperativa Nascente.

FONSECA
TECIDOS
MODAS
 Rua 19 n.º 275 Tel. 720413
ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas
 Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

ESPOSABELA
 Rua 12 n.º 589 — Telef. 724203 — ESPINHO

«Clínica Médica de Nossa Senhora da Ajuda, Limitada» RASCUNHOS

Rua 16 n.º 789 — ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 25 de Maio de 1984, lavrada a partir de fls. 104, verso, do livro 62-C, de escrituras diversas, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo do notário Lic. Luís Manuel Moreira de Almeida, foi constituída entre José Luís Machado Peralta, Ilda de Lurdes de Oliveira Lagoa Matos Oliveira, Luís Alberto Espinha Rodrigues, Domingos José Rodrigues, Mário Alberto Alves Albuquerque, Margarida da Silva Pereira de Castro, Albuquerque, outra de cinquenta mil escudos da sócia Maria Margarida Fernandes Pinheiro, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação «CLÍNICA MÉDICA DA NOSSA SENHORA DA AJUDA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Dezasseis, número 789, na cidade e concelho de Espinho, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

§ único: — Por simples deliberação da assembleia geral poderá abrir filiais e sucursais em qualquer ponto do país, e mudar a sua sede dentro do mesmo concelho.

2.º — Constitui o seu objecto o exercício de clínica médica.

3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de SETECENTOS MIL ESCUDOS; divide-se em oito quotas: uma de duzentos mil escudos do sócio José Luís Machado Peralta, outra de cem mil escudos da sócia Ilda de Lurdes de Oliveira Lagoa Matos Oliveira, outra de cem

mil escudos do sócio Luís Alberto Espinha Rodrigues, outra de cem mil escudos do sócio Domingos José Rodrigues, outra de cinquenta mil escudos do sócio Mário Alberto Alves Albuquerque, outra de cinquenta mil escudos, da sócia Margarida da Silva Pereira de Castro, Albuquerque, outra de cinquenta mil escudos da sócia Maria Margarida Fernandes Pinheiro e outra de cinquenta mil escudos da sócia Maria Manuela Moreira da Rocha.

4.º — Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, com precedente deliberação, tomada por unanimidade dos sócios. Na cessão e divisão de quotas a estranhos, tem a sociedade em primeiro lugar e os sócios em segundo lugar, o direito de preferência, sendo estas livres entre os sócios, sem direito de preferência.

5.º — A sociedade poderá amortizar as quotas dos sócios nas condições seguintes: a) Por acordo dos sócios; b) No caso de exclusão do sócio, nos termos do artigo sétimo; c) Quando a quota, sem observância do previsto no artigo anterior, for transferida para estranhos, mesmo que em resultado de processo judicial; d) No caso de falecimento de um dos sócios, desde que os seus herdeiros não sejam o seu cônjuge ou herdeiros na linha recta.

§ único: — A amortização far-se-á pelo valor do último balanço aprovado, no prazo máximo de doze meses, vencendo juros equivalentes à taxa de desconto do Banco de Portugal.

6.º — A gerência, será atribuída aos sócios que vierem a ser nomeados em assembleia geral, convocada para o efeito, e estes serão os que representarão a sociedade, nos termos nessa Assembleia deliberados.

7.º — Podem ser excluídos os sócios que se recusarem a prestar os seus serviços profissionais à sociedade, ou que, sem prévio consentimento da assembleia geral ou sem justificação, não desempenhem as funções que lhes foram confiadas, e ainda quem culposa e deliberadamente cometa actos que venham a prejudicar de algum modo a sociedade. Para esta decisão é necessária a maioria de dois terços do capital social.

8.º — No caso de morte de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes e os herdeiros do falecido em linha recta e cônjuge, devendo estes escolher, de entre si, um elemento que a todos represente, enquanto se mantiver indivisa a quota.

9.º — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, com antecedência mínima de oito dias, sempre que a Lei não prescreva formalidades especiais.

10.º — No que este pacto social seja omissivo rege o regulamento geral interno, sendo para juízo, considerado o foro de Espinho.

Está conforme.

Vila da Feira, 29 de Maio de 1984.

A Ajudante,
Rosa Maria Sousa Santos

agulha dos pratos em que eles giravam arranhavam o som e nos feriam os tímpanos. Era um disco brasileiro. Uma voz masculina dirigia-se à multidão. O homem prometia que, quando fôsse presidente, faria isto e mais aqueloutro, promessa após promessa, aqui e ali aplaudido pelos assistentes. Até que, quando se estava nas últimas espiras da primeira face do acetato, uma voz perguntava: «Presidente de quê?» O orador respondia: «Da Sociedade Protectora dos Animais!!!».

Aí um fulano virava o disco

continuação da página 2

para a outra face, que começava assim: «Já estamos do outro lado!». E vinham outras promessas, todas diferentes e antagónicas das que tinham ficado registadas no verso. Se este disco fosse hoje editado, teria que haver uma terceira face, para que o tal orador perorasse novamente e dissesse, depois de investido no tal cargo de presidente, que não tinha prometido nada na campanha eleitoral.

Carlos P. Moraes

ATLETISMO

C. A. E. participa em provas

Classificações do Clube Académico de Espinho no 2.º Grande Prémio de Atletismo do Centro Recreativo do Lugar de Gaia, realizado no passado domingo.

7 aos 10 anos — Manuel António, 38.º.

11 aos 14 anos — Jorge Azevedo, 17.º; Victor Manuel, 58.º; Jorge Teixeira, 77.º; Manuel Oliveira, 88.º e José Mário, 97.º.

15 aos 17 anos — Francisco Azevedo, 27.º; Jorge Monteiro, 48.º; António Pinto, 49.º; Agostinho Azevedo, 76.º; António

Cruz, 91.º; Adolfo Oliveira, 93.º e Paulo Inocêncio, 94.º.

Femininos — Conceição Amorim, 16.º; Maria Gracinda, 24.º; Isabel Teixeira, 26.º; Mónica Oliveira, 33.º e Anabela Pedrosa, 43.º.

Veteranos — Manuel Mourão, 14.º; Domingos Pinheiro, 22.º; Celestino Bessa, 24.º; Manuel Ferreira, 37.º; Artur Faustino, 40.º; António Faustino, 41.º e Guilherme Leite, 43.º.

Seniores — António Silva, 41.º; Joaquim Azevedo, 54.º; Justiniano Neves, 87.º e Albino Mendes, 90.º.

Memória de Espinho

continuação da página 3

nero de documentação relacionada com a fábrica como fotografias, livros de visita, até ao próprio vasilhame da fábrica, passando por louça relacionada com a fábrica. Pedagos desse passado, que aos poucos se foram espalhando pela mão de vários particulares, numa cidade em que cada vez mais urge um mu-

seu municipal. Até lá é de aproveitar outras oportunidades como esta que a Nascente nos dá. Por isso guarde um bocadinho do seu tempo livre e vá fazer uma visita a esse passado que tanto ditou ao presente.

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

COMUNICADO

No termos das disposições legais em vigor, os cadernos de recenseamento eleitoral foram reformulados no ano passado tendo em vista a sua actualização.

Na tarefa de transcrição dos cadernos pode, por mero lapso, ter sido omitido, ou transcrito inexactamente, o nome e o número de qualquer eleitor.

Tendo terminado em Maio findo novo período de actualização, não deixa de verificar se a sua inscrição no recenseamento se mantém e se o seu nome e número estão transcritos correctamente.

Os cadernos estão à sua disposição, para consulta, nas instalações da Junta de Freguesia da sua residência, de 11 a 25 de Junho.

NÃO SE ESQUEÇA QUE SO INSCRITO PODERÁ VOTAR.

CLÍNICA GERAL

J. Pinheiro de Moraes

RUA 20 N.º 300

TELEF. 720452

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

FERNANDO MORGADO PINTO

A Secção de Espinho do Partido Socialista

Cumpra o doloroso dever de participar o seu falecimento no passado sábado vítima de acidente de viação no Sul do País.

Restaurante ■ Snack-Bar

O PADRINHO

Av. 24 n.º 697 — Telef. 720665
ESPINHO



ESPECIALIDADES DA CASA:

- Bacalhau à Santa Eulália
- Tripas à moda do Porto
- Arroz de marisco
- Cozido à Portuguesa
- Cabrito assado
- Caldeirada de cabrito
- Rojões à Lavrador
- Chispe à Transmontana

APRECIEM O NOSSO FESTIVAL DE SOBREMESAS!

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES

ENCERRAMOS AS TERÇAS-FEIRAS PARA DESCANSO DO PESSOAL

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5

TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papeis COLOWALL com nova colecção para 1983/84 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc. Pavimentos para cozinhas e casa de banho, Alcatifas, etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

CAN-CAN II

BOITE PIANO BAR

DISCOTECA

O seu ponto de encontro.

Bastante requinte para que se sinta bem, durante o seu Drink

Aberto de 2.ª a 6.ª feira, das 21 às 02 horas e às 6.ª feiras das 21 às 03 horas.

RUA 18 N.º 615 — TELEF. 723442 — ESPINHO

RAICA

PRONTO A VESTIR
INSTITUTO DE BELEZA
Marcações pelo
telefone 722896

Crédito Gratuito

Rua 62 n.º 101 - ESPINHO

A. Moreira da Costa

CLÍNICA GERAL

Rua 19, 364 — Tel. 721218

2.ª e 6.ª feira

Rua 16, 789 — Tel. 722695

3.ª feira

ASSEMBLEIA GERAL DO SP. DE ESPINHO

SCE = Sociedade de Construções Espinhenses ?

A pergunta tem razão de ser. Referimo-nos, naturalmente à interrogação que dá título a este artigo. Tal como está para acontecer com o Sporting Clube de Portugal (ou Sociedade de Construções e Planeamento?) os «tigres» poderão em breve vir a ter uma dupla significação para as suas iniciais. Mas, parafraseando Odorico, deixemo-nos dos prolegómenos e passemos aos finais...

A notícia mais quente duma assembleia morna, atenta, veneradora e obrigada (à Sol- verde, pois a quem mais?) foi transmitida pelo Dr. Lito Gomes de Almeida — o Sporting de Espinho poderá em breve auferir gordos lucros, enveredando, paralelamente ao Desporto, pela construção civil. Assim, mal esteja pronta a nova bancada, incluindo os

respectivos balneários, no lugar dos antigos e do antigo campo de volei e andebol, poderá surgir um imóvel habitacional a vender em regime de propriedade horizontal. Falou-se ainda que a este outros se poderão seguir e ouvimos ainda a expressão «pavilhão subterrâneo»... Mas isso já era, no entanto, «areia de mais...»

Quanto ao resto, pouco mais, Américo Padrão deu as últimas no que respeita a «assinaturas». E dizemos «assinaturas» porque, como informou o Dr. Gomes de Almeida, só no dia 1 de Julho é que se saberá, preto no branco, quem ficará vestido de branco e preto na próxima época... Como diz «o outro» (enigmática personagem a quem se atribuem muitos dizeres)... é pró que está!

De referir ainda os inúmeros

agradecimentos à concessionária do jogo e uma referência demasiado infeliz à Imprensa local saída da boca de um inflamado associado, para o qual a Imprensa local «só tem servido para enterrar o Espinho». Ouvir «patacoçadas» deste género, mesmo ditas por gente sem responsabilidade directiva custa muito, meus senhores. Mais moderação e verdade não ficam mal a ninguém!

ESPINHO, 4 - BOAVISTA, 1

...sem margens para dúvidas!

«Brilhante» — eis a palavra que mais facilmente condensa a qualidade da exibição espinhense neste encontro com os axadrezados. A alegria de jogar futebol, a intencionalidade de trabalhar para o golo, a voluntariedade posta no des- pique, eis três dos qualificativos que se poderão aplicar à turma espinhense no decorrer dos noventa minutos jogados, no passado domingo no Campo da Avenida!

Golos «de luxo», futebol quase idem, idem, empenhamento total. Receita quase milagrosa para uma carreira espectacular neste Torneio Complementar onde, quiçá, estão a vir ao de cima os frutos do trabalho de Hernâni Gonçalves e Edmundo Duarte. A verdade é que, acuse-se do que se acusar o Prof. Hernâni Gonçalves, esta equipa não é a mesma que existia quando ele lhe pegou. Quase tudo mudou. E o essencial dos essenciais é que mudou o próprio estado de espírito duma equipa des- crente e apática, que deu lugar a um «onze» com fome de golo e para tal devidamente vocacionado. Continuando a fazer a «contabilidade goleadora» do SCE, diga-se que, em 4 jogos neste Torneio, a equipa marcou doze golos, facto de assinalável relevo. O jogo de domingo passado foi a prova, real e cabal, do que acabamos de dizer — um regalo para a vista! Golos lindos, entrosamento «à maneira» entre todos os sectores, e, FUNDAMENTALMENTE, uma visível alegria de jogar, patente em todos os jogadores espinhenses. Assim, meus amigos, dá gosto ver jogar futebol!

Sob a arbitragem de Pimenta Alves, de Braga, o SCE apresentou a seguinte constituição:

Ricardo; Jaime, Valério, Serra e Raul; João Carlos, Carvalho (Pino da Rocha, aos 63 m.), Manuel Jorge e David; Mória (Abel, aos 63 m.) e Amilcar.

Marcadores — David (11 m.), Amilcar (17 m.), Mória (26 m.) e Manuel Jorge (67 m.).

QUE RELVA É ESSA ???

Só duas ou três linhas para anotar o péssimo estado do relvado do Avenida. Ervas daninhas por todo o lado, sinais visíveis (por demais) de falta de cuidados no tratamento do tapete verde do Campo quase a transformar-se num magnífico Estádio, por via da esplêndida bancada, quase em vias de conclusão. Senhores dirigentes do SCE: é urgente tomar medidas no sentido de transformar (ou retransformar) o relvado do Avenida num tapete que nós já ali vimos! Aquele tapete amarelado é que não pode continuar...

RESULTADOS DA SEMANA

Três destaques para este cartaz de resultados — a obtenção do título regional de juniores femininos pela equipa do SCE, título aliás costumeiro desde há quatro anos, a vitória do SCE em Voleibol sobre o Atlântico da Madalena, que coloca a equipa sénior masculina do clube na Final da Taça de Portugal, frente ao Esmoriz, e, finalmente, a vitória da AAE, em Hóquei em Campo frente ao Vigorosa, o que põe a equipa espinhense na final do Torneio do Sport, no próximo domingo, onde a reportagem do «Maré Viva» estará presente.

ANDEBOL

Juniores femininos — SCE, 12 — CPN, 10

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio do Sport — AAE, 2 — Vigorosa, 0

VOLEIBOL

Atlântico da Madalena, 0 — SCE, 3

BANCADA DE IMPRENSA

Que o Desporto, e muito principalmente o futebol, tem servido, através dos tempos, para capa encobridora de erros governamentais, um pouco por toda a parte, é uma verdade clara como a água. Nem valerá a pena irmos para trás do 25 de Abril para apresentarmos exemplos disso. No entanto, depois de Abril, estamos em crer que nenhum dos muitos governos que este País já teve fez tanta manipulação com o fenómeno desportivo como este. Na verdade, política de fomento desportivo é quase, quase, letra morta para este executivo. A menos que se entenda por fomento desportivo o envio de telegramas de encorajamento ou saudações e homenagens (póstumas ou não-póstumas)...

Mas a coisa é mais grave. Vai haver manifestações de desgosto pela política governamental, no 1.º de Maio de 84? Marca-se a final da Taça de Portugal para essa data e, desmobilizam-se alguns milhares... Houve, no passado dia 2 uma manifestação no Terreiro do Paço contra o desenfreado aumento do custo de vida? Lá veio, pressurosa, rastejante e servil, dona RTP a «presentear» o público com a transmissão directa do Portugal-Jugoslávia... Não é difícil de imaginar a alegria dos senhores governantes pela aproximação do Europeu. Não porque tenham uma secreta esperança numa vitória portuguesa (isso seria ouro sobre azul!). Mas sim porque a RTP vai transmitir 15 jogos do Campeonato. Já viram o que é isso? São, pelo menos, 22 horas e meia em que a maioria nem sequer pensa que lhe «estão mexendo no bolso»...

Abençoado Europeu, que vales muito mais que dez moções de confiança!

Voleibol

ESPINHO NA FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

O Sporting Clube de Espinho, ao vencer o Atlântico da Madalena por 3-0, em encontro disputado no passado sábado no seu pavilhão, irá juntamente com o Esmoriz, disputar a final da Taça de Portugal na modalidade de Voleibol.

O encontro que ditará o vencedor desta edição da Taça de Portugal disputar-se-á já no próximo sábado, dia 16, pelas 17 horas, em Amarante. Espera-se por isso uma adesão maciça da parte de todos os associados do clube para apoiarem a sua equipa, pelo que podemos informar que o Sporting de Espinho pensa ter ao seu dispor algumas camionetas a preços acessíveis, cujas inscrições se podem efectuar na sede do clube, para que o transporte dos apoiantes esteja mais facilitado.

EUROPEU DE FUTEBOL

O que pode ver na TV

Como é do conhecimento de todos os que estão mais ou menos ligados ao mundo do Futebol, começou ante-ontem em França a Fase Final do Campeonato Europeu da modalidade. Visto já o jogo inaugural, o França-Dinamarca, vejamos o programa completo dos jogos que a RTP transmitirá através dos seus dois canais.

RTP/1 — Hoje, dia 14, às 16,15 — RFA-Portugal; dia 16, às 16,15 — França-Bélgica; dia 17, às 19,30 — Portugal-Espanha; dia 19, jogo a escolher entre o França-Jugoslávia e o Dinamarca-Bélgica; dia 20, às 19,30 — Portugal-Roménia; dia 23, às 19,30, Meia-Final 1; dia 24, às 19, Meia-Final 2; dia 27, às 19, Final.

RTP/2 — Hoje, dia 14, às 19,30 — Roménia-Espanha; dia 16, às 19,30, Dinamarca-Jugoslávia; dia 17, às 16,15 — RFA-Roménia; dia 20, às 21,15 — RFA-Espanha (em diferido).

HÓQUEI EM CAMPO

Veteranos da A. A. E. em Lamas

No futebol já havia o Torneio «As árvores morrem de pé». Chegou agora a vez do Hóquei em Campo, modalidade com um certo impacto em Espinho, devido, fundamentalmente, à equipa e à actividade da Associação Académica de Espinho. Assim, os veteranos da AAE vão participar nos próximos dias 23 e 24 do corrente num Torneio «para a 3.ª idade» dos hoquistas em campo, organizado pelo União de Lamas e que, para além da

AAE, contará com a participação do Sport Lisboa e Benfica e do Futebol Benfica. A razão do convite endereçado à AAE radica no facto de ter sido o clube espinhense o primeiro que defrontou a equipa do União de Lamas, hoje com créditos firmados na modalidade. O Torneio está inserido na Homenagem póstuma a Edmundo Ferreira, antigo praticante da AAE e fundador da secção no U. Lamas, e também dirigente federativo.

GINÁSTICA

Sarau do S. C. E. é amanhã!

Junho é o mês do encerramento (ou quase) das actividades escolares. E também o mês terminal das actividades de várias modalidades desportivas. Assim, e concretamente no caso da Ginástica, modalidade que em Espinho mobiliza muitas centenas de jovens, é tempo de Saraus. Trata-se de mostrar à Comunidade o trabalho desenvolvido durante um ano, através de muitos sa-

crifícios, muito empenho e, fundamentalmente, muita vontade por parte de professores, alunos e seccionistas. Pois o Sarau das classes de Ginástica do Sporting de Espinho é já amanhã, sexta-feira, pelas 21,15, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Um pequeno espectáculo que poderá ser uma alternativa válida para o início do seu fim de semana.

ADRIANO PEREIRA LOPES

Uma vida dedicada à sua arte



Nasceu em Espinho a 1 de Fevereiro de 1899. Aqui, cresceu, viveu e notabilizou-se através de um trabalho árduo e permanente. O seu trabalho está espalhado por todo o país e estrangeiro. Marmorista, escultor, músico, Adriano Pereira Lopes deixa o mundo dos vivos com 85 anos de idade com um espólio enorme e que nem sequer dele nos apercebemos.

bem, com os escultores Gustavo de Bastos, A. Bernardino Lopes (seu filho) e Barata Foyo, entre outros. Com este executou em pedra ançã um baixo relevo destinado à cidade universitária de Lisboa.

Este baixo relevo foi efectuado em plena rua 22, dado o tamanho e o peso da pedra que rondava os 4500 quilos, depois de solicitação devida autorização à Câmara. Para Gustavo de Bastos, entre outras, salienta-se a realização de um modelo escultório do Mestre em granito que se encontra na Estalagem de Bragança. Com seu filho colaborou na realização de vários trabalhos em pedra ançã, destacando-se uma imagem que se encontra no exterior da Capela da Praia de Esmoriz.

O HOMEM

Este homem possuía para além de sensibilidade artística dirigida para a escultura em pedra, tinha outra actividade que em princípio era incompatível com a brutalidade, o esforço e a calosidade da luta diária para segurar o escopro quando batido pelo maceite que transformava a pedra dura nas frágeis e delicadas esculturas: era músico.

Tocava piano, viola clássica, bandolim, ocarina e violino, supondo-se que este é obra do mestre Domingos Capela de Anta.

Não tocava de ouvido. Sabia música. Lia perfeitamente à primeira melhor que as letras... pois não tivera muito tempo para frequentar a escola. No entanto, tinha a 4.ª classe, feita em meses quando teve oportunidade na sua vida de trabalho.

OS AMIGOS

Fausto Neves, figura espinhense bem conhecida e recordada, ao saber que o escultor tinha a intenção de aprender a tocar disse-lhe um dia: «Adriano, tu com essas mãos (referindo-se aos calos) nunca poderás tocar piano em toda a tua vida...» As palavras ditas pelo amigo ainda mais o incentivaram. De tal modo que meses mais tarde o mesmo Fausto Neves foi vê-lo tocar aos bailes do Rainha Santa e dar-lhe os parabéns. Tocou em várias orquestras desse tempo, em muitos bailes no Casino, no Excesior, no Teatro Aliança entre outros. Foi pianista privativo no Cine Jardim na época dos filmes mudos, em que o pianista tinha de demonstrar

a sua sensibilidade em todos os momentos de vibração dos filmes. Um dia depois do seu trabalho diário esqueceu-se da sessão do Cine Jardim.

Com a sala cheia, toda a gente aguardava os acordes de abertura, só que mestre Adriano nunca mais aparecia. Para obviar à situação alguém resolveu ir buscá-lo a casa. Lá se preparou e veio para o cinema que estava completamente cheio. Ao entrar foi recebido com uma «vaia» de assobios e mais coisas. Mas ao dedilhar os primeiros acordes toda aquela barulheira se transformou numa ovação que nunca mais esqueceu.

O CIDADÃO

Ao chegar aos setenta anos de vida incessante de trabalho reformou-se. Nesta fase da sua vida surge o poeta. Poemas que tratam as suas fadigas, canseiras, alegrias e tristezas. Não são poemas de fácil leitura, pois precisam de ser burilados no alinhamento e no português empregue.

Este homem, o artista, o cidadão que deixou o convívio dos homens há pouco mais de um mês, contava 85 anos de idade. Com a sua morte, desapareceu aquele que foi o maior escultor de pedra de todos os tempos do concelho de Espinho. A sua obra que ultrapassou as fronteiras ficará a marcar a sua passagem por nós sem termos por isso dado conta.

De muito novo começou a trabalhar na oficina de seu pai, que estava sediada na rua 7. Trabalhou em mármore, modelação de barro e escultura em pedra ançã, tendo-se especializado em escultura da «Arte Sacra».

O ARTISTA

Quase todos os modelos foram idealizados e concretizados por si. Com seu pai, Bernardino Pereira Lopes, aprendeu os segredos de esculpir o mármore e o granito. As saudades, que se encontram nos cemitérios de Espinho e arredores, são criações e realizações do mestre Adriano, que estão patentes ao público num museu eterno, onde se podem observar a religiosidade, a elegância, o conceito de dor e paz, a homenagem e o carinho que estas paten-teiam.

Para além destas colaborou com seu pai na realização dos púlpitos da Igreja Matriz de Espinho. Anos mais tarde a realização da Pia Baptismal da mesma Igreja. Este modelo deu origem a muitas outras criações do artista e neste aspecto da sua obra o realce vai para a Pia Baptismal da Sé Catedral do Maputo.

Ao mesmo tempo desenvolve a sua actividade de escultor. No nosso concelho podemos observar alguns dos seus trabalhos entre outras a imagem de

S. Tiago que se encontra na fachada da Igreja de Silvalde e em Anta, no edifício da Associação Fúnebre de Anta, a imagem de S. Francisco, inaugurada em 1932. Nessa altura o jornal «O Comércio do Porto» noticiava o acontecimento numa crónica habitual sobre Espinho. Entre as notícias mais importantes destacava-se a tomada de posse da Comissão Administrativa da Câmara Municipal presidida pelo Dr. António M. Pinho, em virtude do tenente Neves Ferreira ter pedido a demissão. Por outro lado, as obras da praia eram visitadas pelo engenheiro Cerdeira.

Para além das obras efectuadas pelo escultor Adriano Pereira Lopes, que se encontram no nosso concelho, efectuou outros trabalhos nomeadamente um brasão com as armas do Bispo do Porto. Executou uma saude em homenagem ao escultor Ismael Mota, que se encontra no Cemitério do Sabugal. Colaborou, tam-

DANÇAS E CANTARES POPULARES,
TEATRO E ANIMAÇÃO ETNOGRÁFICA
com G E F A C (Universidade Coimbra)

Sábado, 16, às 21,30 horas
no Polivalente da ex-Escola Comercial

Sócios 80\$00 — Não sócios 120\$00

Sexta-feira, 15, às 21,45 h. — no «ONDA»

Colóquio sobre Amadeo de Sousa Cardoso,
com o Dr. António Cardoso

Domingo, 17, às 10 horas

Visita guiada à «BRANDÃO GOMES»
(Local de encontro — Largo da Câmara)

O acontecimento local mais importante da semana que passou, foi, sem dúvida, a abertura da 1.ª Exposição de Artistas Espinhenses que a Coop. Nascente organizou em colaboração com alguns artistas. E, talvez não menos significativo, terá sido o facto de ela ter reaberto as portas do «Onda», que veio mostrar ser um local privilegiadíssimo para realizações do género.

Mas, enquanto que o ex-restaurante vai servindo excelentemente (veja-se a grande afluência) a cultura de e para Espinho, a Câmara teima em adiar a discussão do destino a dar-lhe. Ou, como já corre por aí, será que apenas está à espera que a exposição termine, para entregar o «Onda» à «Marisqueira»?

more viva
ESPINHO



PORTE
PAGO

ESPINHO

o fechar